

Fechado laboratório que falsificava cédulas de real

A PF estima que os falsários tenham colocado em circulação cerca de R\$ 2 milhões em dinheiro falso nos últimos quatro anos, no país

Um laboratório gráfico que falsificava notas de real foi desmantelado, no início da manhã de ontem, durante a Operação Pírita. A ação foi deflagrada pela Polícia Federal em Cruz Alta, Canela, Torres e Três Coroas, onde ficava o laboratório. Foram recolhidos aparatos e instrumentos para a falsificação, como papéis, impressoras, tintas, equipamentos gráficos e materiais de acabamento, além de novas cédulas prontas e outras em fase de confecção. O líder do grupo foi preso em sua casa, em Três Coroas. Já em Torres, um médico, que trabalhava em hospitais da rede pública na cidade do Litoral Norte, foi detido. Ele, segundo a PF, negociava as notas falsas pelas redes sociais e as enviava pelos Correios.

Segundo o delegado Rodrigo Koehler, da Unidade de Repressão à Falsificação de Moedas, a organização criminosa utilizava maquinário diversificado e várias técnicas gráficas para produzir o dinheiro falso, simulando os itens de segurança das cédulas verdadeiras do dinheiro brasileiro.

De acordo com a Polícia Federal,



Policial federal analisa impressão de cédulas de 20 reais falsificadas

as investigações apontaram que milhares de notas falsificadas foram espalhadas por todo o país, sendo identificadas, apreendidas e retiradas de circulação mais de 28 mil cédulas. Estas teriam sido produzidas pelo grupo, entre notas de 10, 20, 50 e 100 reais. A PF estima que o laboratório já tenha colocado em circulação cerca de R\$ 2 milhões em dinheiro falso nos últimos quatro anos.

Além da manutenção do escritório gráfico, segundo a Polícia

Federal, há comprovação de que a organização criminosa comercializava as cédulas falsas via redes sociais, tendo revendedores. "Os laboratórios gráficos começaram a fazer uma falsificação que achávamos impossível de ser produzida, mas eles ainda têm muito trabalho para produzir uma nota falsa que não levante suspeita", disse Koehler. "Nós estamos atentos ao movimento deles", afirmou o delegado da Unidade de Repressão à Falsificação de Moedas.

VIAMÃO

Idoso suspeito de estupro de jovem

A Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher de Viamão prendeu um idoso, de 61 anos, acusado de estupro de vulnerável. Segundo a delegada Jeiselaura Rocha de Souza, o detido teria abusado sexualmente de uma menina de 2016 a 2019. Na operação deflagrada ontem, os policiais civis da delegacia especializada cumpriram mandados de busca e apreensão e de prisão no bairro Viapólis.

Conforme Jeiselaura, a vítima faz tratamento psiquiátrico e relatou os abusos sofridos, tendo sido encaminhada pelos profissionais da saúde para o registro na Polícia. O homem já foi indiciado, em 2015, por estupro praticado contra as primas da menina. A adolescente narrou que, na época dos fatos, contou para sua mãe sobre os abusos sofridos, mas ela não teria feito nada para impedir a continuidade dos atos. A mulher, segundo a Polícia, teria estimulado a filha a ter contato com o homem e a continuar pedindo presentes e dinheiro. A mãe está proibida de manter contato com a filha e deverá comparecer mensalmente em juízo.

OPERAÇÃO MERCADO DAS ARMAS

Ação contra o tráfico de armas no RS e em 7 estados

A Operação Mercado das Armas foi desencadeada na manhã de ontem pela Polícia Federal do Paraná para desarticular um grupo especializado no tráfico internacional de armas de fogo e acessórios. Mais de cem policiais federais cumpriram 25 mandados de busca apreensão e um de prisão preventiva no Paraná, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio, São Paulo, Sergipe e Rio do Grande do Sul, onde a ordem judicial foi executada em Caxias do Sul.

Durante as investigações, a PF identificou a atuação de suspeitos no Paraná, Minas Gerais e São Paulo que atuavam em associação na importação, transporte e remessa de armas e acessórios. Estes teriam como destino vários estados brasileiros. Ao longo do trabalho investigativo foram realizadas apreensões de armas, desmontadas e escondidas dentro de rádios e painéis elétricos. Os objetos eram remetidos pelos Correios ou por transporta-

doras privadas. Os produtos, segundo a Polícia Federal, eram importados do Paraguai e contavam com o auxílio de atravessadores daquele país para trazê-los ao Brasil.

Um acessório importado e comercializado pelos investigados é o denominado Kit Roni – utilizado em pistolas de airsoft – que era transformado para uso com arma e munições reais. De acordo com a Polícia Federal, com o acessório, o equipamento transformava-se em uma espécie de submetralhadora, permitindo acoplar carregadores estendidos e seletores de rajadas.

A importação desse acessório, salientou a PF, era realizada de forma ilegal. O Kit Roni era vendido em plataformas virtuais. Os investigados, de acordo com policiais, serão indiciados pelos crimes de tráfico internacional de armas de fogo e acessórios, associação criminosa, falsidade ideológica, uso de documento falso e lavagem de dinheiro.



Dinheiro apreendido na operação desenvolvida no Rio Grande do Sul

LICITAÇÃO

Empresário suspeito de fraude

A 3ª DP de Canoas e a 2ª Delegacia de Polícia Regional Metropolitana desenhearam, ontem, a Operação Mobilis, realizada em conjunto com a Delegacia de Repressão à Lavagem de Dinheiro da Polícia Civil de Rondônia. Foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão nos bairros Marechal Rondon e São José. Uma empresa gaúcha é suspeita de participar de um grupo acusado de fraudar uma licitação na compra de software, tablets e demais acessórios, no valor de R\$ 3,4 milhões, para a implementação do Sistema Móvel, responsável pelos registros on-line de boletins de ocorrências e de termos circunstanciados na PM de Rondônia.

Na ação no RS, coordenada pelo delegado Rodrigo Caldas, os agentes recolheram R\$ 350 mil em dinheiro, uma BMW X3,

um Jeep Renegade, documentos, celulares, discos rígidos e um cofre. As ordens judiciais foram cumpridas na residência e na empresa de um dos investigados. Em Rondônia, houve a prisão de um major da PM rondoniense. O sócio proprietário da empresa investigada, com sede em Canoas, é suspeito de participação no esquema. O empresário gaúcho é considerado foragido. Um outro major, um sargento e um capitão da PM de Rondônia também são suspeitos de envolvimento no esquema.

As investigações começaram em 2019 após denúncia anônima sobre supostas irregularidades na licitação. Um fato que chamou a atenção foi que antes da primeira fase do processo, a empresa gaúcha já havia iniciado treinamento com os PMs em Rondônia.

Publicações Legais

anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | (51) 3216.1615

PREFEITURA MUNICIPAL DE COXILHA / RS PREGÃO PRESENCIAL 28/2020

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO - AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL Nº 28/2020 Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM. Data e horário da sessão de abertura: 12 de agosto de 2020, às 09 horas. Local: Sala de Licitações da Prefeitura Municipal de Coxilha/RS. Objeto: Aquisição de implementos/equipamentos agrícolas para atendimento das demandas de trabalho da Secretaria Municipal da Agricultura e Associação de Agricultores do Município de Coxilha, vinculado a Emenda Parlamentar nº 202028580011 – Alceu Moreira / Modalidade de Transferência: Especial. Situada na Avenida Fioravante Franceschi, nº 68, centro. Fone: (54) 3379 2507, e-mail: lita@pmcoxilha.rs.gov.br Site: www.pmcxilha.rs.gov.br. Coxilha/RS, 29 de julho de 2020.
Ido José Orth - Prefeito Municipal

Celc
Subsecretaria de Administração
Central de Licitações

**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO**



PREGÃO ELETRÔNICO

OBJETO: Vestuários/uniformes (exceto vestuário de segurança); equipamentos/materiais limpeza/higiene (uso geral); materiais p/decoração de interiores; equipamentos/materiais médico-hospitalares/enfermagem; produtos químicos (diversos).

ABERTURA: 10/08/2020, às 09 h **EDITAL:** 0497/2020 **PROCESSO:** 20/1300-0004389-0

A Subsecretaria da Administração Central de Licitações – CELC localiza-se na Av. Borges de Medeiros, nº 1501, 2º andar – Porto Alegre – RS. Os dados necessários das referidas licitações e Atas de Registro de Preços estão disponíveis nos sites www.celc.rs.gov.br e/ou www.compras.rs.gov.br.

Amiton Santos Calovi
Subsecretário CELC/SEPLAG



**ABOJERIS - ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**
www.aboeris.com.br • www.facebook.com/ABOJERIS
Fone (51) 3224.1997 • Rua Cel André Belo, 603 - Merino Deus - Porto Alegre/RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O presidente da ABOJERIS - Associação dos Oficiais de Justiça do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições estatutárias e com base no art. 23, "b" do Estatuto, considerando a urgência do tema, bem como o quadro de pandemia mundial pela Covid-19 e, ainda, as orientações dos órgãos de saúde pelo isolamento social, CONVOCA seus associados para ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que será realizada de forma virtual, no dia 10 de agosto de 2020, com a 1ª chamada às 13h30min e 2ª chamada às 14h. Para participar, basta acessar um dos links que será disponibilizado até o dia 07 de agosto de 2020, nos canais oficiais da Abojeris, site, youtube e facebook. A ordem do dia será a seguinte:
1- Deliberações sobre o Plano de Carreiras, Cargos, Funções e Remunerações dos Servidores do Poder Judiciário Estadual (POCS).

Porto Alegre, 30 de julho de 2020.

Sílan de Fossa Cruz - Presidente.